

Contas estaduais 2020 e 2021 e o Regime de Recuperação Fiscal

Darcy Francisco Carvalho dos Santos

Corecon-RS

Razões da melhora das contas em 2020

- Redução do déficit de R\$ 3.432,5 milhões em 2019 para R\$ 592,4 em 2020 (-83%):
 - **Pelo lado da receita (principais causas)**
 - RCL efetiva aumentou 5,4%
 - Receitas próprias 0,6%
 - Receitas de transferências federais: 33,2%
 - Alienação de bens: 808 milhões (42%).
 - **Pelo lado da despesa**
 - Redução nominal da despesa com pessoal: 673,4 milhões ou 2,2%
 - Redução do dispêndio líquido com previdência (R\$ 16 bi): -5,7
 - Menor despesa: 302,5 milhões
 - Maior contribuição dos segurados: 586,6
 - Total: 889,1 milhões.
- OBS.: A redução do déficit previdenciário: 2,5 bilhões ou 20,3% contém contribuição patronal (CP 54,3% para CS 31,8%).**

Conjunção de fatores ocorridos em 2020 e nos últimos anos

- Tragédia sanitária e fiscal para o Governo Federal: déficit primário R\$ 746 bilhões, nominal R\$ 1,012 trilhão (13,7% PIB). Todos os algarismos: 1.012.583.000.000,00.
- Para o Estado do RS a transferência de R\$ 2,95 bilhão. Perda de arrecadação esperada: 1,6 bilhão. Ganho líquido R\$ 1,35 bilhão.
- Congelamento de todas remunerações do setor público até 31/12/2021 (LC 173 de 27/5/2020, art.8º).
- Recuperação do ICMS. Ajuda emergencial e aumento dos preços por atacado (IGP-DI: 23% x IPCA 4,52%).
- Previdência complementar e mudança nas pensões (Governo Sartori)
- Alteração nos quadros de pessoal, fim das vantagens temporais e reforma da previdência (Governo Leite)
- Mudança cultural: *Nada é mais poderoso do que uma ideia cujo tempo chegou* (Victor Hugo”.

Resultado previsto para o exercício 2021

ITENS	R\$ milhões	
1. Resultado orçamentário	-8.093	
2. Serviço da dívida parte da União	3.635	RRF
3. Reserva orçamentária	1.766	
4. Renovação das alíquotas	2.000	Só em 2021
5. Resultado ajustado 1 (1+2+3+4)	-691	
6. Recursos do Fudoprev	1.800	eventual
Resultado ajustado 2 (5+6)	1.109	

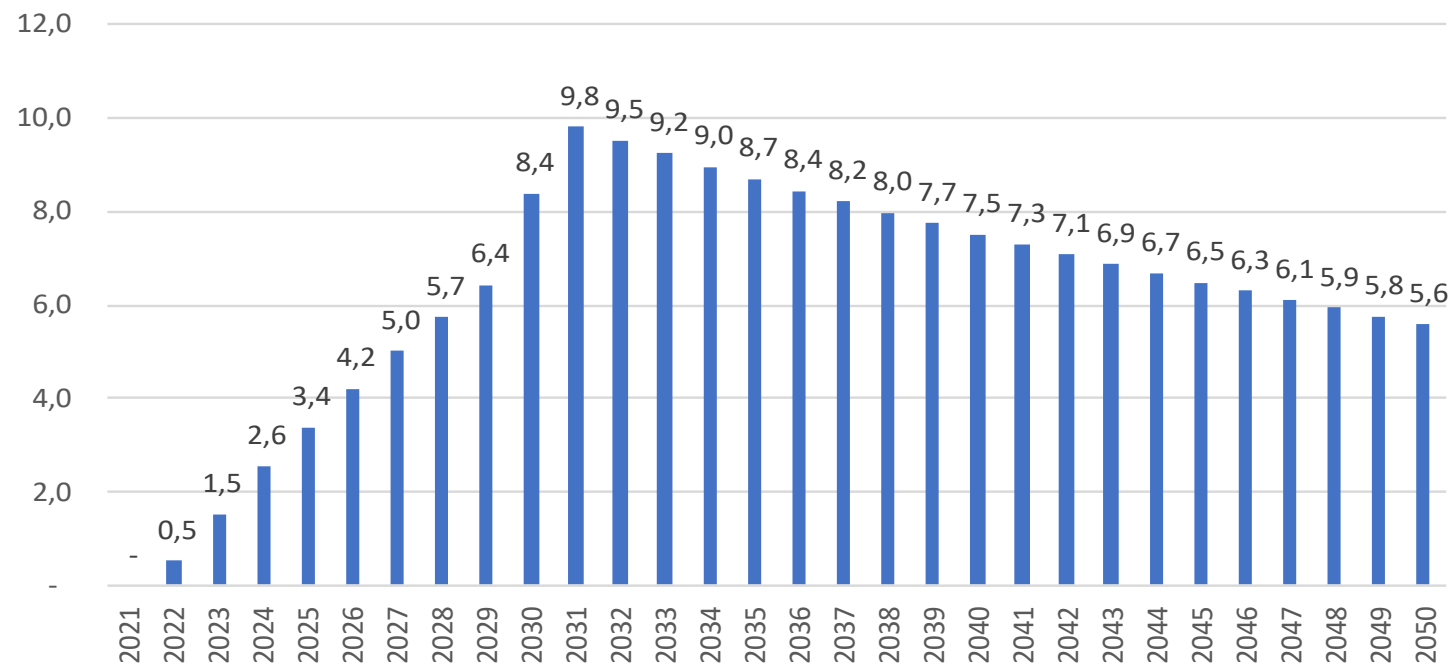
FONTE: Secretaria do Planejamento RS - Proposta Orçamentária 2021 e outras. Cálculos próprios.

Obs. Espada de Dâmocles: MDE e precatórios.

Regime de Recuperação Fiscal (RRF)

- Condições para adesão: despesa corrente superior a 95% da RCL exercício anterior ou despesa com pessoal de, no mínimo, 60% da citada RCL.
- Diversas outras medidas, muitas já implantadas desde o governo anterior (Art.2º § 1ª da LC 159, alterada pela LC 178/2021). Inclui redução de 20% nos benefícios fiscais.
- Dívida da União: 1º ano ZERO. 9 seguintes: 11,11 pp 22,22 pp, até completar 100%. O mesmo critério pode ser aplicado para as dívidas com BNDES, BID e Banco Mundial.
- Juros de 4% aa.+ IPCA, ou a Selic que está a 2%. Diferença nominal de 8,5% para 2%.
- Veda todo crescimento REAL de despesa durante a vigência do RRF (Art.8º LC 159, alterada pela LC 178/2021). Exceção: vinculações com educação e saúde.
- Necessidade de crescimento permanente da receita (2,5% a 3% reais, no mínimo).
- Riscos: interesses políticos e decisões judiciais

Prestação da dívida com a União em % da RCL, com o RRF



FONTE: Cálculos próprios.

Prestação após 2031: R\$ 5,6 bilhões ou 470 milhões mensais.

NOTA: Desconsiderada a hipótese do reajuste pela Selic.

Demais dívidas do Estado (BNDES, Banco Mundial, BID) – Situação atual (Pode seguir o mesmo critério da dívida com a União)

ANOS	PMT - DEMAIS	RCL	
2020	-	42.536.700.000	
2021	1.446.987.006	43.812.801.000	3,3%
2022	1.173.184.341	45.127.185.030	2,6%
2023	1.256.561.277	46.481.000.581	2,7%
2024	1.248.043.384	47.875.430.598	2,6%
2025	1.393.522.819	49.311.693.516	2,8%
2026	1.438.490.469	50.791.044.322	2,8%
2027	1.417.866.602	52.314.775.651	2,7%
2028	829.577.204	53.884.218.921	1,5%
2029	636.054.714	55.500.745.489	1,1%
2030	615.883.571	57.165.767.853	1,1%
2031	493.496.249	58.880.740.889	0,8%
2032	410.316.968	60.647.163.116	0,7%
2033	349.409.524	62.466.578.009	0,6%
2034	267.009.260	64.340.575.349	0,4%
2035	260.585.464	66.270.792.610	0,4%
2036	254.605.840	68.258.916.388	0,4%
2037	245.802.695	70.306.683.880	0,3%
2038	1.114.351.216	72.415.884.396	1,5%
2039	179.096.184	74.588.360.928	0,2%
2040	168.260.706	76.826.011.756	0,2%
2041	169.189.210	79.130.792.108	0,2%
2042	91.455.331	81.504.715.872	0,1%
2043	58.966.994	83.949.857.348	0,1%
FONTE: Sefaz.			

Evolução hipotética da receita e da despesa, com a taxas de 3% e 1,5%, respectivamente

ANOS	3,0%		1,50%
	RECEITAS	DESPESAS	RECEITAS/ DESPESAS
2020	100,00	100,00	1,00
2021	103,00	101,50	1,01
2022	106,09	103,02	1,03
2023	109,27	104,57	1,04
2024	112,55	106,14	1,06
2025	115,93	107,73	1,08
2026	119,41	109,34	1,09
2027	122,99	110,98	1,11
2028	126,68	112,65	1,12
2029	130,48	114,34	1,14
2030	134,39	116,05	1,16
2031	138,42	117,79	1,18
2032	142,58	119,56	1,19

Cálculos próprios

	1999-2019 (20 anos)	2004-2019 (15 anos)
Médias		
RCL efetiva	3,8%	3,5%
Desp.pessoal	3,3%	3,9%
Despesa previdenciária		4,9%

FONTE: Balanços do Estado.